

Atividade no Quartel de Salvamento dos Bombeiros em 07/12/2019

Olá famílias!!! Como sabem, adquirimos conhecimentos importantes durante a nossa visita ao Corpo de Bombeiros e gostaríamos que este conhecimento fosse reforçado e até mesmo replicado. Por isso preparamos este material para que possa ser trabalhado junto com os nossos lobinhos e incentivamos todos a alcançar as especialidades de **Primeiros Socorros** e de **Prevenção de Incêndio**. Desde já agradecemos às famílias pela parceria e confiança no Grupo Escoteiro Eudoro Corrêa.



Então, vamos lá relembrar o que aprendemos na nossa visita:

PRIMEIROS SOCORROS

Os itens trabalhados nesta especialidade foram: 1, 2, 3, 6, 7 e 12.

Inicialmente explicamos aos nossos lobinhos que os primeiros socorros são os cuidados imediatos que devem ser prestados rapidamente a uma pessoa até a chegada de uma assistência médica qualificada e que estes primeiros cuidados podem ser cruciais para salvarmos a vida de alguém.

1. Demonstrar como realizar curativos para ferimentos leves e como tratar ferimentos de corpos estranhos nos olhos e extremidades.

Primeiro é importante lavarmos as nossas mãos com água e sabão para evitar infecções na pessoa machucada. Se possível, devemos também utilizar luvas cirúrgicas para evitar qualquer contaminação para a vítima e para nós mesmos.



Devemos utilizar soro fisiológico para lavar bem a região afetada pelo ferimento. Na ausência de soro fisiológico, devemos utilizar água da torneira (água corrente) e não devemos colocar coisas estranhas como açúcar, café, manteiga, pasta de dente, etc, pois estes produtos podem piorar os ferimentos.

Após lavar o ferimento leve, devemos colocar uma gaze sobre o ferimento e prender com esparadrapo. Este procedimento serve para evitar que o machucado fique exposto a micróbios. Pequenos corpos estranhos como os espinhos podem ser removidos com uma pinça e a área afetada pode ser tratada da mesma forma que outros ferimentos leves.

Caso o sangramento venha a molhar a bandagem utilizada para fechar o ferimento, a orientação é para que seja colocada uma bandagem seca sobre a bandagem molhada de sangue até que o sangramento seja estancado.

2. Demonstrar como agir em casos de picadas de insetos, aranhas, escorpiões, cobras e outros animais peçonhentos.

Em primeiro lugar, devemos evitar entrar em contato com animais peçonhentos. Devemos tomar bastante cuidado e prestar atenção por onde andamos e brincamos. Lembre-se da nossa lei: o lobinho que abre os olhos e ouvidos.

No caso de insetos que fazem colmeias como abelhas, maribondos e vespas, devemos nos afastar das colmeias e não devemos jogar pedras ou paus nas colmeias, pois outros insetos atacarão quem estiver por perto. Também não devemos pisar em abelhas ou maribondos que estiverem no chão, pois estes animados liberam um cheiro que atraem outros insetos.

Se alguém levar uma picada, é muito importante identificar o animal, e, se possível, capturá-lo para levá-lo ao hospital. Este procedimento é importante para que o hospital possa utilizar o soro correto na pessoa que sofreu a picada. Se não for possível capturar o animal, devemos fotografar e filmar o animal para mostrar aos médicos.

A vítima deve procurar ficar calma, manter repouso e ser removida rapidamente a um pronto socorro. A vítima não deve correr ou andar, devendo ser carregada para evitar que faça esforço e assim evitar que a toxina se espalhe ainda mais em seu corpo.

Importante: Caso alguém leve uma picada de algum animal peçonhento, não devemos morder ou chupar o sangue da pessoa que foi picada.

3. Demonstrar como agir em caso de entorse, fratura e luxação

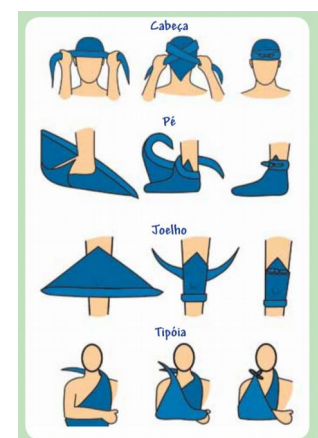
Nestes casos podem ocorrer o inchaço, vermelhidão, dor e limitação do movimento. Então é importante imobilizar o membro afetado, pois este tipo de lesão pode ser muito dolorido, e devemos encaminhar a vítima a um pronto socorro para o devido atendimento médico.

Obs: Devemos ter um cuidado especial com as fraturas, pois além de doerem muito, também podem agravar muito a situação da vítima se não forem tratadas logo, podendo causar até mesmo o rompimento de vasos sanguíneos.

6. Demonstrar como se aplicam ataduras, tipoias e imobilizações na cabeça, tórax, abdome, braços e pernas.

Podemos usar vários materiais para se fazer uma imobilização como cabo de vassoura, galhos de árvores, revistas, papelão, blusa e até mesmo o nosso lenço escoteiro.

É importante firmar bem as tipoias e ataduras para não se soltarem durante o transporte, mas com o cuidado para não fechar a circulação de sangue. Também podemos usar fita adesiva ou esparadrapo para prender.



Obs: Se imobilizar o pulso pode ser necessário imobilizar todo o braço para evitar que o pulso fique balançando. O mesmo vale para o pé.

7. Demonstrar como aplicar as manobras de desobstrução de vias aéreas.

No caso de engasgo com alimentos ou introdução acidental de algum objeto na traqueia, a vítima geralmente faz o sinal universal que é colocar as suas mãos no seu próprio pescoço. A vítima fica impossibilitada de falar e pode desmaiar.



Neste caso devemos fazer um procedimento para a desobstrução, que chama-se Manobra de Heimlich como descrito abaixo:

- 1) Posicionar-se por detrás da vítima;
- 2) Abraçar a vítima com uma das mãos fechada e a outra não por cima;
- 3) Fazer pressão acima do umbigo puxando com força para dentro da barriga da vítima e também fazendo força para cima com o objetivo de expulsar o alimento ou objeto;
- 4) Se a pessoa desmaiar, deitar a vítima e sentar-se de frente, sobre sua cintura ou pernas;
- 5) Posicionar as mãos abertas, uma sobre a outra acima do umbigo;
- 6) Fazer uma forte pressão e também fazer movimentos para cima, utilizando o peso do corpo;
- 7) Repetir quantas vezes forem necessárias até a pessoa voltar a respirar.

12. Identificar parada cardiorrespiratória e como realizar reanimação cardiopulmonar de acordo com o protocolo para leigos mais atual.

Para identificar uma parada cardiorrespiratória é necessário verificar a respiração colocando a mão próxima ao nariz e boca e verificando se tem fluxo de ar. Também podemos verificar se a vítima possui movimentação no peito ou na barriga. Também é necessário verificar o pulso levando dois dedos na lateral do pescoço da vítima e verificando se há fluxo sanguíneo.

Se não tiver nem respiração e nem pulso, é necessário fazer a RCP (Reanimação Cardiopulmonar) como indicado abaixo:

- 1) Ligar para a ambulância no telefone 193 e solicitar socorro;
- 2) Ajoelhar-se ao lado da vítima;
- 3) Posicionar as duas mãos entre os mamilos da vítima;
- 4) Entrelaçar os dedos e empurrar com força o peito da vítima;
- 5) Lembrar de manter o braço esticado para que o peso do seu corpo faça força no peito da vítima;
- 6) Fazer 30 vezes e fazer duas vezes a respiração boca a boca e
- 7) Ficar repetindo até a ambulância chegar.



PREVENÇÃO DE INCÊNDIO

1. Explicar o que é fogo, os métodos para sua extinção, os componentes essenciais para que haja combustão e os tipos de combustão.

O fogo é o resultado de uma reação química que desprende luz e calor devido à combustão de materiais diversos.

Os componentes do fogo são:

- 1) Combustível (papel, madeira, álcool, gasolina, etc);
- 2) Comburente (oxigênio);
- 3) Calor (é o elemento que dá início ao fogo, pode ser uma faísca, uma chama ou até um superaquecimento em máquinas e aparelhos energizados e
- 4) Reação em cadeia (os 3 elementos anteriores agindo em conjunto)

Para extinguir o fogo basta retirar um dos componentes do fogo. Logo, as maneiras para extinção de um incêndio são:

- 1) Retirada do material combustível;
- 2) Abafamento (retirar o oxigênio);
- 3) Resfriamento (com água por exemplo) e
- 4) Extinção química (com o uso de extintores químicos que atrapalham a reação em cadeia).

Os tipos de combustão podem ser dos seguintes tipos:

- 1) Completa (não deixa resíduo - ex. Gasolina) e
- 2) Incompleta (deixa resíduo como fuligem, substâncias tóxicas, etc).

2. Explicar quais são as classes de incêndio e os agentes extintores de cada classe.

- Classe A:
 - Fogo em sólidos inflamáveis (papel, madeira, tecido, etc).
 - Utilizamos água para apagar.
- Classe B:
 - Fogo em líquidos inflamáveis (álcool, gasolina, querosene, óleo, etc).
 - Utilizamos extintores de pó químico para apagar (método do abafamento).
- Classe C:
 - Fogo em equipamentos ligados na rede elétrica (computadores, geradores, etc).
 - Para apagar incêndios na rede elétrica não podemos utilizar água ou espuma, pois conduzem energia elétrica e quem estiver com o extintor poderá levar um choque. Este tipo de incêndio deve ser apagado com extintores de pó químico ou gás carbônico.

3. Identificar a localização das estações de bombeiros de sua localidade, sua área de abrangência e os telefones de emergência pelos quais podem ser acionadas, em caso de emergência.

O principal meio de contato com os bombeiros é o telefone. Os bombeiros possuem diversas bases em várias cidades do Brasil.

O telefone dos bombeiros em todo o território nacional é 193. A ligação é gratuita e pode ser feita de qualquer lugar do Brasil mesmo com telefones sem crédito. Também podemos acionar os bombeiros pelos telefones 192 e 190.

É importante ressaltar a responsabilidade de quem liga, pois é crime fazer ligações falsas para os bombeiros ou para a polícia.



4. Identificar os principais produtos inflamáveis que existem em sua casa e a forma correta de armazená-los.

Sólidos inflamáveis: cortinas, colchões, móveis de madeira, etc.

Líquidos inflamáveis: álcool, querosene, solvente, etc.

Equipamentos que podem causar incêndios: extensões sobrecarregadas, ar condicionado, ferro elétrico, computador, etc.

5. Explicar os tipos de extintores de incêndio e suas aplicações, demonstrando seu uso.

- Água Pressurizada

- É o agente extintor indicado para incêndios de classe A.
- Age principalmente por resfriamento.
- Não pode ser utilizado sem incêndios classe C (eletricidade)



- Gás Carbônico (CO₂)

- É o agente extintor indicado para incêndios da classe C, por não ser condutor de eletricidade;
- Age por abafamento

- Pó Químico

- É o agente extintor indicado para combater incêndios da classe B;
- Age por abafamento, podendo ser também utilizados nas classes A e C, podendo nesta última danificar o equipamento.

- Espuma

- É um agente extintor indicado para incêndios das classe A e B.
- Age por abafamento e também por resfriamento.
- Por ter água na sua composição, não se pode utilizá-lo em incêndio de classe C, pois conduz corrente elétrica.

- Pó ABC

- É o agente extintor indicado para incêndios das classes A,B e C;
- Age por abafamento.

Para utilizar um extintor de incêndio é necessário retirar o lacre, segurá-lo pelo apoio de mão, direcionar o jato e apertar o gatilho.

